

# Carta a todos os meus amigos

# As meninas e meninos do meu bairro



# Língua Portuguesa

A produção deste livro tornou-se possível graças ao apoio do povo Americano através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). O conteúdo desta publicação é da total responsabilidade do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano da República de Moçambique.

#### FICHA TÉCNICA

**Título:**

Carta a todos os meus amigos · As meninas e meninos do meu bairro

**Língua:**

Livro de Língua Portuguesa

**Coordenação Editorial - MINEDH:**

Telésfero de Jesus

**Vamos Ler!:**

Samima Patel, Francisco Sampaio, Amélia Bazima, Dilson Buque e Abdala Machude

**Autores:**

Lucas Bonga, Ivone Guagualeia, Gervásio Chambo e Wilda Ngovene

**Assessoria Linguística e metodológica:**

Carlos Manuel, Samima Patel e Benilde Vieira

**Ilustração:**

Moisés Utuji

**Maquetização:**

Omaio Panachande

**Capa:**

Moisés Utuji e Omaio Panachande

**Impressão:**

Nova Delhi, Índia

**Tiragem:**

56760

**N.º do registo:**

10090/RLINICC/2019

**Financiado pela USAID**

**República de Moçambique**



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO HUMANO



**USAID**  
DO POVO AMERICANO

# Carta a todos os meus amigos





Queridos amigos,  
Eu sou a Amina. Hoje, quero falar-vos sobre o recreio na nossa escola.  
No recreio, nós divertimo-nos muito. Eu, o Ivo e o Mussa saltamos à corda. Primeiro, o Ivo e o Mussa fazem balançar a corda e eu salto. Depois trocamos. O Ivo é sempre o último a saltar. Saltar à corda é um bom exercício físico. Os exercícios físicos tornam o nosso corpo forte e saudável.



“Pom-poommm!” - É o nosso comboio a apitar. Depois de saltar à corda, brincamos de comboio. Pom-poommm, chuc-chuc chuc-chuc, pom-poommm - o nosso comboio avisa que está a chegar. Quem quer apanhar o comboio, que fique preparado. O comboio leva muitos passageiros e muitas mercadorias.

“Pom-poommm! chuc-chuc chuc-chuc, pom-poommm”. O comboio já saiu da estação. Quem chegou tarde, perdeu o comboio.

“Pom-poommm! chuc-chuc chuc-chuc, pom-poommm”



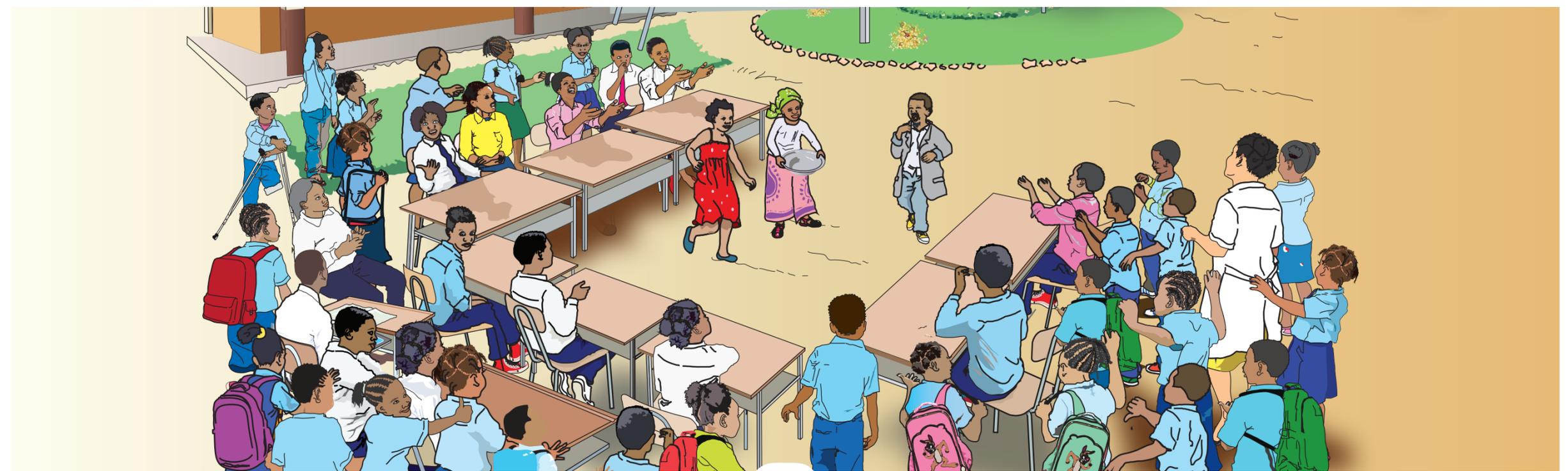
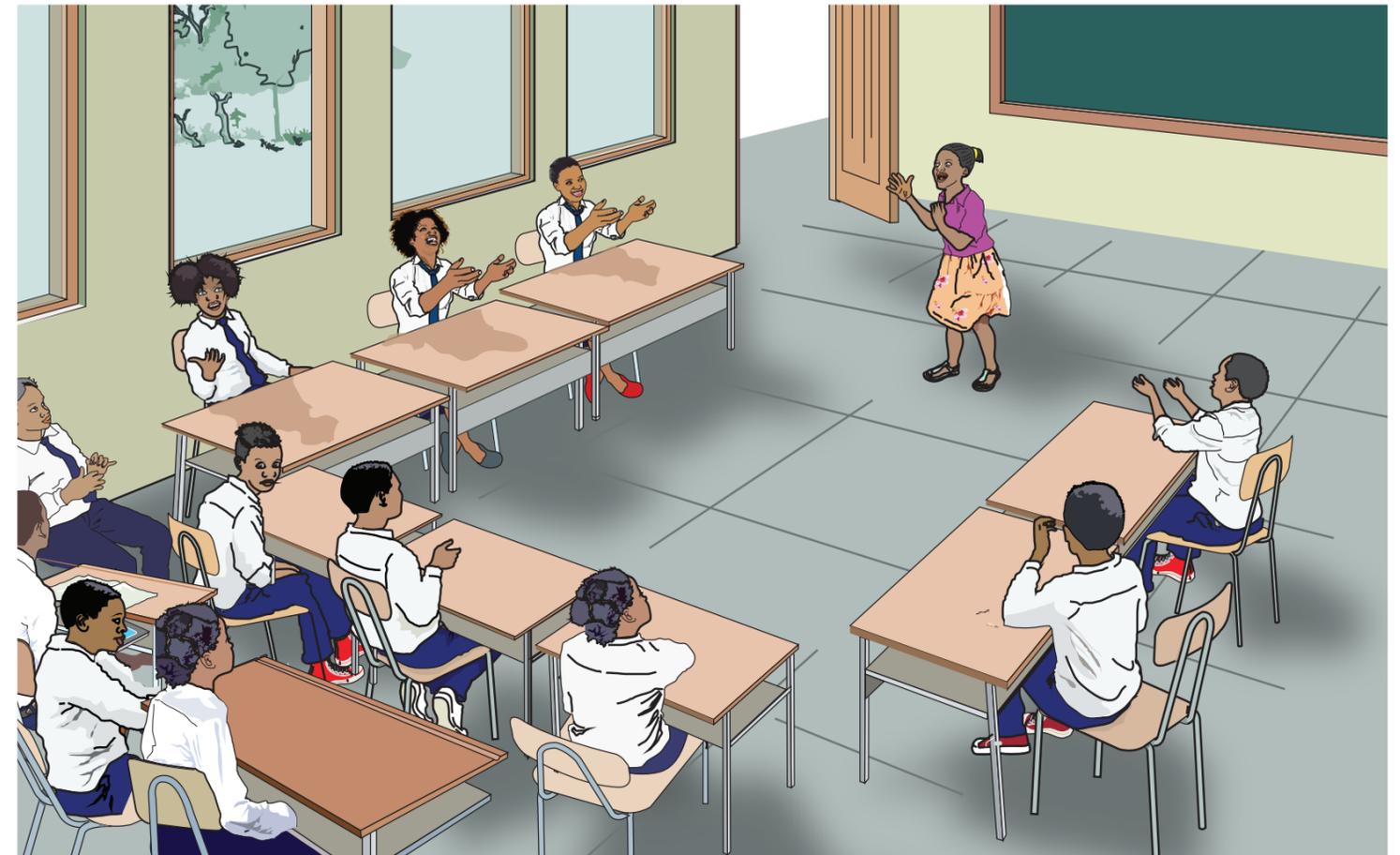
No recreio, o Abibo e a Ana gostam de jogar a neca. O Abibo diz que joga melhor do que a Ana. Mas a Ana diz que deixa ele ganhar para ele não zangar. Um dia, os amigos organizaram quatro jogos entre os dois. Sabem quem ganhou? Ninguém! Empataram: dois a dois. Mas a Ana diz que ela é que ganhou porque o Abibo não lhe venceu!



Sabem? O Nonó e a Isa são velozes. Eles e os amigos fazem corridas no campo de futebol. Um dia, fui ver. Ao chegar, o Professor Ussene dizia: “aos vossos lugares, estão prontos e partam!”. Todos saíram a correr. O Nonó e a Isa ultrapassaram os outros e ficaram a correr lado a lado. Não sabíamos quem iria ganhar. No fim, o Nonó ganhou. A Isa ficou em 2º lugar.



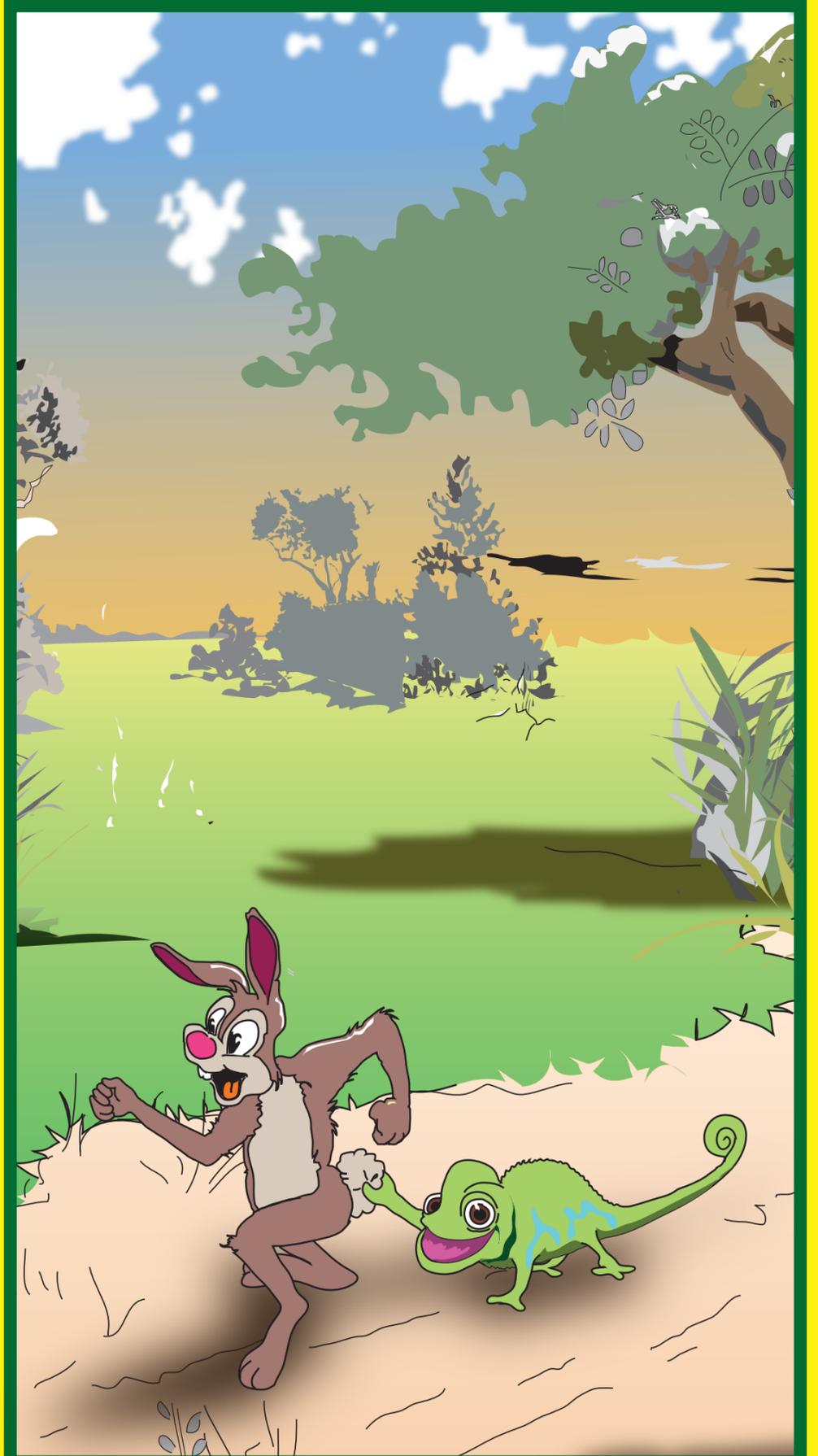
Na escola, temos dançarinos. São eles: a Sifa, a Nina, o Paulo e a Aida. Dançam várias danças moçambicanas: Marrabenta de Maputo, Nsope de Nampula, Mapico de Cabo Delgado e Nyambarro da Zambézia. O Abudo é o batuqueiro do grupo. Usa latas e faz de batuque. Quando estão juntos, a Sifa e os amigos fazem uma roda. Cantam e dançam ao som das batucadas do Abudo. Dançam muito bem.



Na escola, aprendemos coisas importantes. No ano passado, uns meninos fizeram uma peça de teatro brincando no recreio. Falava sobre os direitos da criança e apresentaram no dia 1 de Junho. Nessa peça, aprendi que:

- a criança tem direito de ter nome.
- tem direito de brincar.
- de ter uma nacionalidade.
- de ir à escola.

Os nossos pais estavam na escola, viram e gostaram da peça.



Um dia, a Professora Helena contou-nos uma história no recreio sobre o coelho e o camaleão. O coelho provocava muito os amigos e ninguém lhe apanhava. Um dia, o camaleão disse: “se me provocares, vou-te apanhar”. O coelho riu-se e combinaram fazer uma corrida. Vieram todos os animais do bairro. A corrida começou. O Camaleão pegou na cauda do Coelho. O coelho chegou à meta. Quando quis sentar-se, o camaleão disse: “amigo, cheguei há muito tempo”. O Coelho ficou envergonhado e fugiu do bairro.



A professora disse-nos para em casa pensarmos na moral da história. Em casa, perguntei ao papá o que era moral da história. Muito calmo, ele explicou que é o que a história quer-nos ensinar. Conteí-lhe a história do coelho e do camaleão. No fim, ele perguntou-me se eu iria fugir do bairro se eu fosse o coelho ou se iria pedir desculpas aos amigos. Eu disse que iria pedir desculpas aos amigos.



No dia seguinte na escola, todos dissemos à Professora que a moral da história do Camaleão e do Coelho era que não devemos menosprezar ou inferiorizar os outros como o Coelho fazia aos amigos do bairro. A professora e os outros meninos concordaram. Depois, a professora ensinou-nos uma canção sobre o recreio. A canção dizia:

Recreio, recreio

Brincadeira de crianças

Como é bom brincar e aprender no recreio



Meus amigos,  
Os recreios não são só para brincar. Servem também para aprender. Na nossa escola, aprendemos sobre direitos da criança; aprendemos danças do nosso país e com a história engraçada do Camaleão e do Coelho, aprendemos a respeitar os outros. Por isso, no recreio não fico sozinha na sala. Saio para brincar e aprender muitas coisas lindas e importantes com os meus amigos. Façam o mesmo.

Cumprimentos,

Tchau

Amina

# As meninas e meninos do meu bairro





No meu bairro há muitos meninos e muitas meninas.

O Mussa, o Ivo, a Nina, o Tito e muitos outros.

Nós estudamos juntos e somos amigos.

Brincamos muito nos nossos tempos livres.

As nossas brincadeiras são divertidas.

Às vezes discutimos e zangamos uns com os outros, mas sempre fazemos as pazes.

Nós nos respeitamos e também respeitamos os mais velhos.



Todos os meninos e meninas do meu bairro estudam.

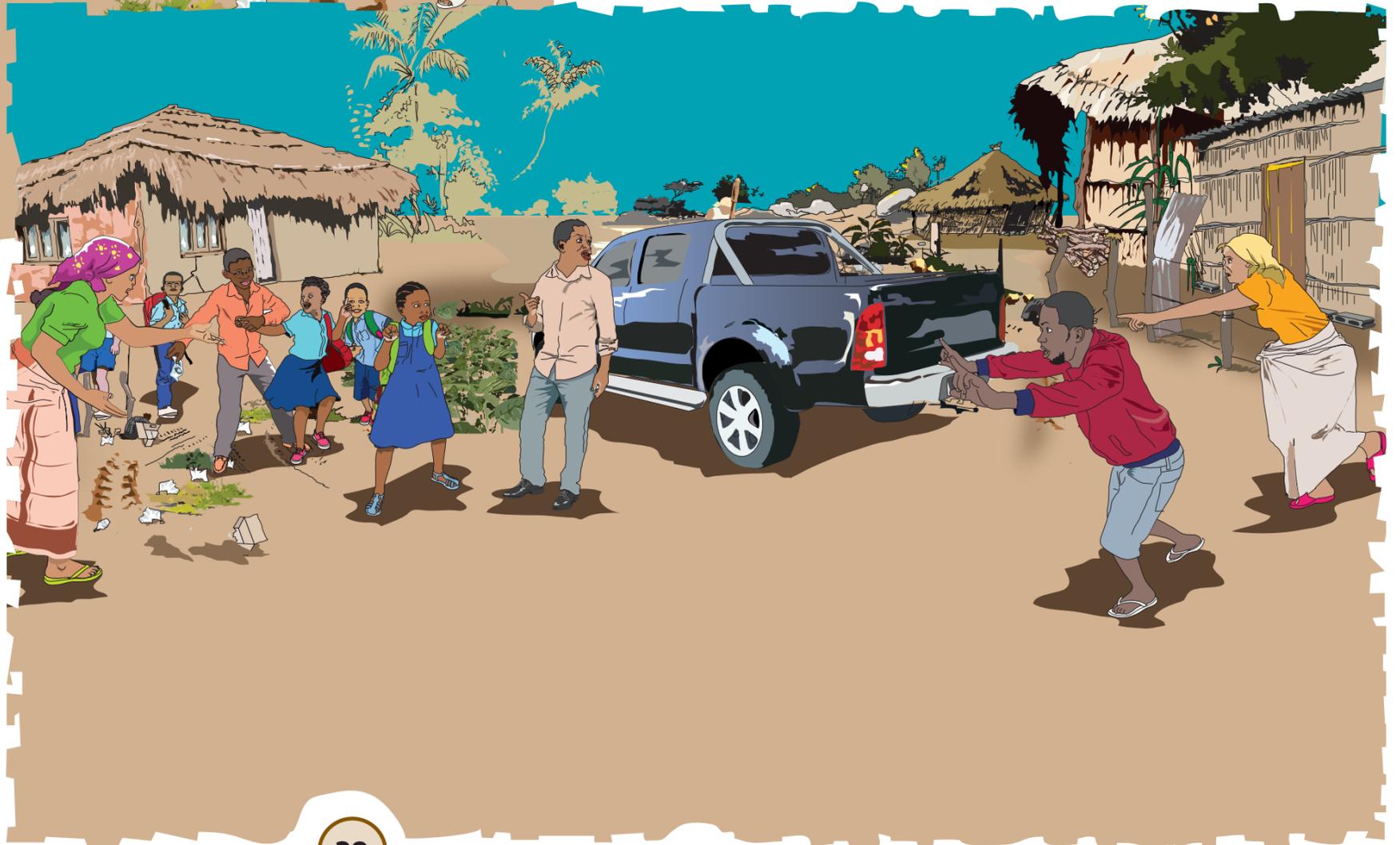
Nós estudamos numa escola que fica longe do nosso bairro.

De segunda-feira à sexta-feira vamos sempre juntos à escola.

Nós gostamos de andar em grupo, à ida e à volta da escola, para nos ajudarmos.

Durante a caminhada falamos sobre o que aprendemos na escola.

Um dia íamos à escola quando um carro parou perto de nós.



Ficamos assustados a olhar para o carro.  
Era um carro vermelho e grande! Tinha vidros escuros.  
Não se via nada lá dentro.  
Saíram dois homens. Vieram para onde estávamos.  
Primeiro pegaram a Nina e a Bina.  
Começamos a gritar: socorro! Socorro! Socorro!  
Apareceram duas senhoras e três senhores a correr!  
Pegaram nos homens maus e levaram para a Polícia.  
Tivemos muita sorte!



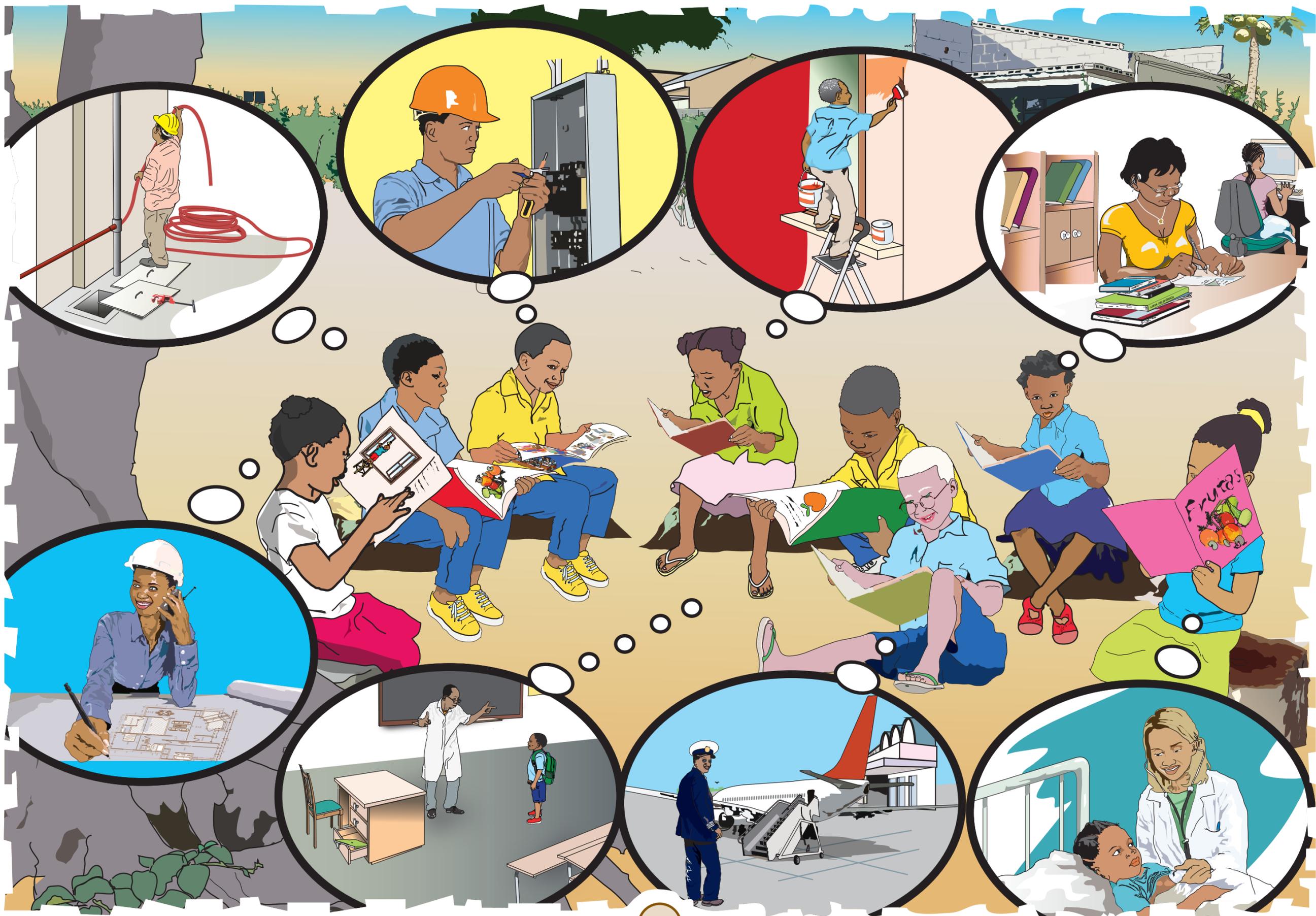
Todos os adultos presentes avisaram-nos para termos muito cuidado na estrada e não falarmos com pessoas estranhas que não conhecemos. Foi um susto muito grande! Nunca mais vamos parar para falar com as pessoas que passam de carros. À tarde, depois das aulas, os professores e as professoras acompanharam-nos para casa.



Depois das aulas fomos à casa. Os papás e mamãs já estava à espera de nós. Também disseram-nos para termos cuidado na estrada. Tomamos banho, lanchamos e fomos ler, jogar à bola, à neca, à cheia e mathokozana, isto é, ao jogo pedrinhas.

São tantas as brincadeiras...

Antes mesmo de anoitecer, todos voltam para casa porque os meninos e as meninas não podem brincar até tarde. Aprenderam a lição!



Todas as meninas e os meninos do meu bairro querem estudar muito e crescer e trabalhar. Uns querem ser professores e professoras, arquitectas e arquitectos, serralheiras e serralheiros, médicos e médicas, mecânicos e mecânicas, carpinteiras e carpinteiros, veterinárias e veterinários, pintores e pintoras, enfermeiras e enfermeiros. Por isso, todos vão para a escola porque gostam de estudar muito.



Os meninos e as meninas do meu bairro gostam muito dos seus líderes comunitários. Têm muito respeito por eles.

Convidam sempre os líderes para participar dos clubes de leitura.

As crianças explicam aos líderes comunitários que gostam de estudar.

Os líderes ficam muito felizes quando participam dos clubes de leitura e quando vêem os meninos e as meninas do bairro a estudar.



Os meninos e as meninas do meu bairro conversam com os líderes sobre os seus sonhos. Eles dizem que todas as meninas e os meninos do bairro têm direitos. Quais são os nossos direitos?

- Temos o direito de sonhar com um bom presente e futuro;
- Temos o direito de estudar e ter muitos livros para ler;
- Temos o direito de só casar depois de 20 anos;
- Temos o direito de comer bem, brincar e descansar;
- Temos o direito de ser protegidos pelos nossos líderes, as nossas mães, os pais e os encarregados de educação.

Em fim, queremos ser felizzees!

Assim, os meninos e as meninas do meu bairro estudam muito felizes.



